

PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Do Sr. Afonso Hamm)

Confere ao Município de Esmeralda, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Tiro de Laço.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Esmeralda, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Tiro de Laço.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A relevância do laço para a identidade brasileira fez com que esse e suas respectivas expressões artísticas e esportivas - junto ao rodeio e à vaquejada e suas respectivas expressões- fossem reconhecidos, por meio da Lei nº 13.364, de 2016, com redação dada pela lei 13.873, de 17/9/2019, como manifestações culturais nacionais e elevados à condição de bens de natureza imaterial integrantes do patrimônio cultural brasileiro, enquanto atividades intrinsecamente ligadas à vida, à identidade, à ação e à memória de grupos formadores da sociedade brasileira.

O reconhecimento legal é apenas uma das expressões da relevância do tiro de laço, cuja maior comprovação está na paixão de praticantes e espectadores. Os eventos da modalidade unem turismo, cultura e esporte, trazendo desenvolvimento para os locais em que ocorrem.

O Tiro de Laço nasceu como uma brincadeira entre os afeitos às lidas do campo em 1951, no Município de Esmeralda, quando esse ainda era distrito de Vacaria, na região dos Campos de Cima da Serra, no Estado do Rio Grande do Sul. Atividades costumeiras do povo campesino como laçar,



domar, cuidar do gado se converteu em uma modalidade esportiva, que compõem os rodeios realizados no Rio Grande do Sul hoje e leva a representatividade do modo de vida tradicionalista gaúcho Brasil afora.

Em Esmeralda as tradições são cultuadas e valorizadas, com esse orgulho de ter sido ali realizado o primeiro tiro de laço, que deu origem aos rodeios de hoje. O senhor Alfredo José dos Santos organizou a primeira internada de laçadores “Rincão das Violetas”, que propiciou o surgimento de outras internadas no município. A partir deste marco, em 16 de janeiro de 1966 foi fundado o primeiro CTG, o “Pioneiros do Laço”. No 47º Congresso Tradicionalista Gaúcho, dia 12 de janeiro de 2002, depois de defendida a tese da origem do Tiro de Laço, ficou definida Esmeralda como o berço desse esporte. Em 2008 foi ali inaugurado o Parque de Rodeios que leva o nome “Alfredo José dos Santos” e reverencia os “Pioneiros do Laço”.

Sendo esta uma história que merece ser contada e valorizada, Caroline Silveira Pacheco, do CTG Pioneiros do Laço e praticante que laça em rodeios, também resgatou e registrou essa trajetória, bem como evidenciou a participação feminina junto ao meio Tradicionalista, revelando o pioneirismo feminino já na década de 50. Assim nasceu o Documentário 70 Anos do Tiro de Laço - Esmeralda/RS, lançado no ano de 2021 e que narra como uma habilidade campeira se transformou em uma modalidade esportiva.

O documentário, em aproximadamente 40 minutos, mostra um trabalho incessante de pesquisa e mais de 20 horas de filmagens coletadas que respaldam a importância e o papel histórico de Esmeralda para o tiro de laço.

Por esses motivos, apresentamos a presente Proposição, que visa a conceder ao Município Esmeralda o título de Capital Nacional do Tiro de Laço. Trata-se de um justo reconhecimento, que dará ainda mais força para o desenvolvimento do laço, do turismo e da cultura do local.

Sala das Sessões, em de de 2022.



2022-1264

Deputado Afonso Hamm

3

Apresentação: 21/11/2022 12:44:03.820 - Mesa

PL n.2823/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Afonso Hamm
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD224510281100>

